

Nota de ACOMPANHAMENTO DE **BENEFICIÁRIOS**

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

NAB 112

Data-base: **Outubro/2025**

Publicado em: **Dez/2025**



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

PLANOS DE SAÚDE

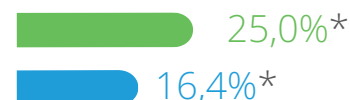
● MÉDICO-HOSPITALARES

● EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS

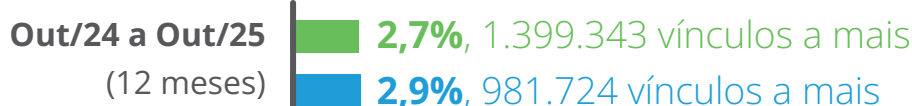
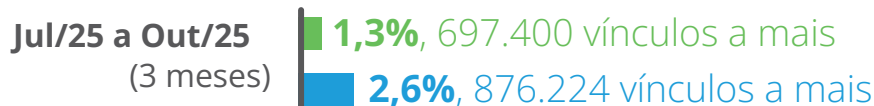
Número de beneficiários (Out/25):



Taxa de cobertura nacional (Out/25):

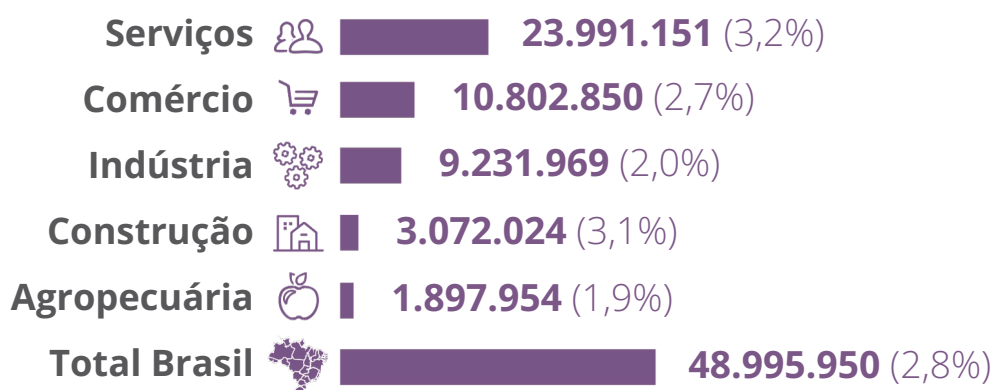


Variação do número de beneficiários no período de:



CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

Estoque¹ em Out/25 (e variação % em 12 meses):



ANÁLISE ESPECIAL

25 Anos de Planos Coletivos Empresariais: Estrutura, Dinâmica e Demografia dos Beneficiários

* **Nota técnica:** Para o cálculo da taxa de cobertura, utilizou-se as "Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070" realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

1 **Estoque:** Quantidade total de vínculos celetistas (cuja relação de emprego é regida pela CLT) ativos em um determinado mês.

Tabela 1. Beneficiários de planos médico-hospitalares por modalidade das operadoras. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

MODALIDADE DAS OPERADORAS	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
				N	%	N	%
Autogestão	4.570.945	4.549.821	4.505.781	-44.040	-1,0	-65.164	-1,4
Cooperativa Médica	18.953.648	18.889.210	18.862.583	-26.627	-0,1	-91.065	-0,5
Filantropia	1.077.972	1.083.202	1.080.156	-3.046	-0,3	2.184	0,2
Medicina de Grupo	20.550.171	21.037.620	21.372.590	334.970	1,6	822.419	4,0
Seguradora Especializada em Saúde	6.725.311	7.020.137	7.456.280	436.143	6,2	730.969	10,9
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	51.878.047	52.579.990	53.277.390	697.400	1,3	1.399.343	2,7

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

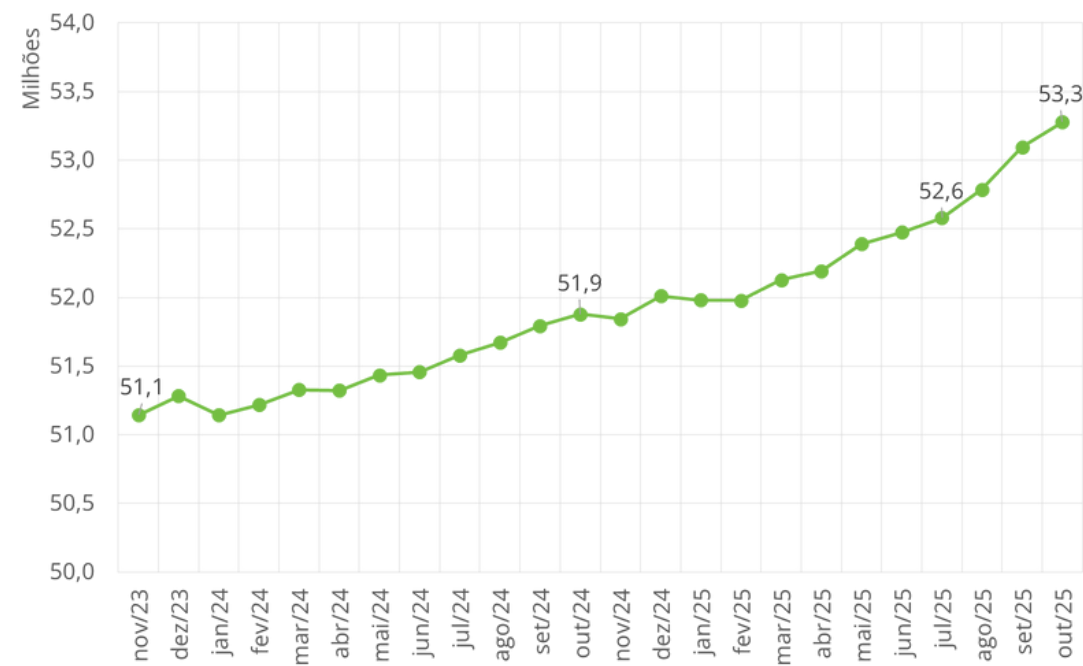


53,3 milhões
de beneficiários em
Outubro/2025



Alta de 2,7%
em 12 meses de
beneficiários
(Outubro/2025)

Gráfico 1. Evolução dos beneficiários de planos médico-hospitalares (Novembro/2023 a Outubro/2025).



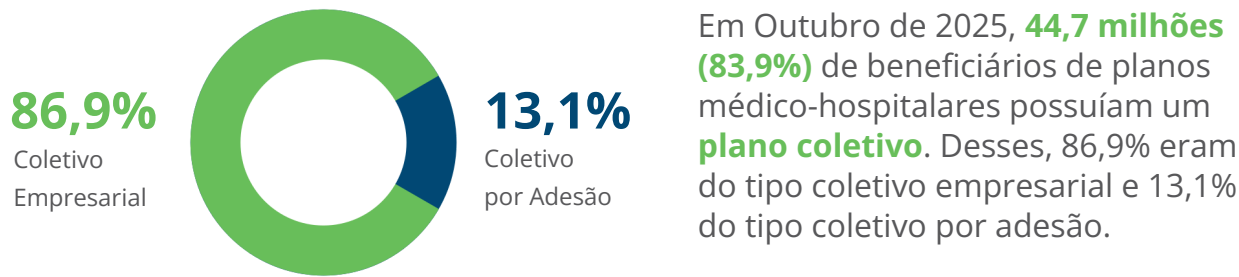
Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 2. Beneficiários de planos médico-hospitalares por tipo de contratação. Brasil. Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
				N	%	N	%
Individual ou Familiar	8.735.351	8.598.073	8.558.970	-39.103	-0,5	-176.381	-2,0
Coletivo	43.117.323	43.957.105	44.693.869	736.764	1,7	1.576.546	3,7
Coletivo Empresarial	37.235.091	38.135.237	38.855.514	720.277	1,9	1.620.423	4,4
Coletivo por Adesão	5.882.022	5.821.660	5.838.146	16.486	0,3	-43.876	-0,7
Coletivo não identificado	210	208	209	1	0,5	-1	-0,5
Não Informado	25.373	24.812	24.551	-261	-1,1	-822	-3,2
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	51.878.047	52.579.990	53.277.390	697.400	1,3	1.399.343	2,7

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Gráfico 2. Proporção de beneficiários de planos médico-hospitalares por tipo de plano coletivo. Brasil, Outubro/2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 3. Beneficiários de planos médico-hospitalares por faixa etária. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

FAIXA ETÁRIA	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
				N	%	N	%
0 a 18 anos	12.043.172	12.064.829	12.166.041	101.212	0,8	122.869	1,0
19 a 58 anos	31.507.403	31.995.104	32.501.795	506.691	1,6	994.392	3,2
59 anos ou mais	8.327.368	8.519.963	8.609.463	89.500	1,1	282.095	3,4
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	51.878.047	52.579.990	53.277.390	697.400	1,3	1.399.343	2,7

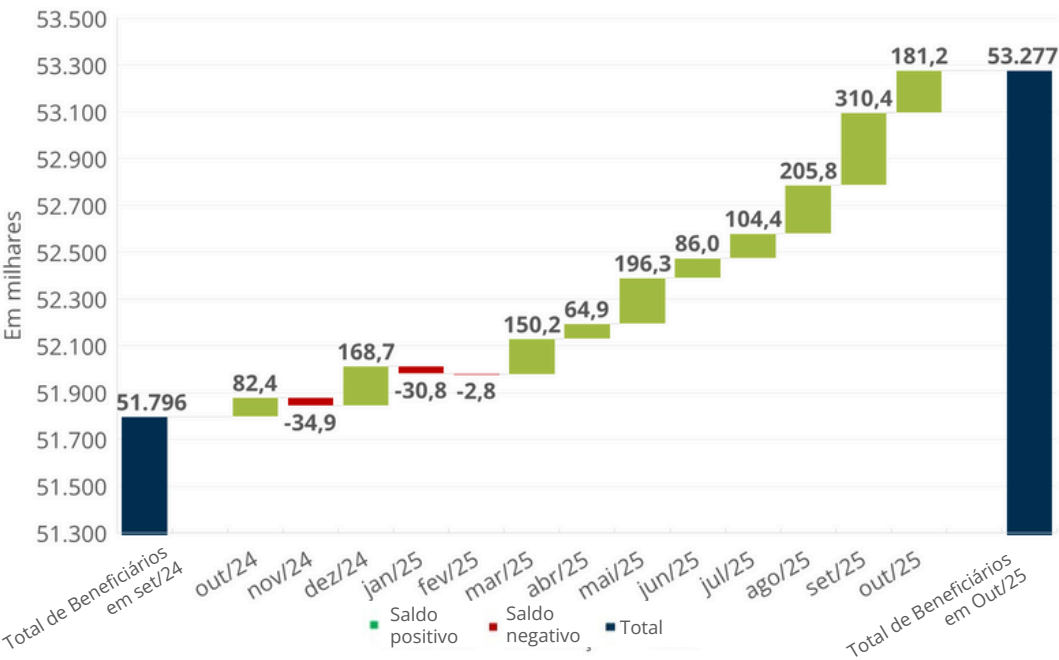
Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 4. Quantidade de adesões, quantidade de cancelamentos, saldo e total de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares. Brasil, Outubro/2024 a Outubro/2025.

MÊS	ADESÕES	CANCELAMENTOS	SALDO	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
out/24	1.373.254	-1.290.875	82.379	51.878.047
nov/24	1.196.088	-1.230.945	-34.857	51.843.190
dez/24	1.278.229	-1.109.511	168.718	52.011.908
jan/25	1.146.922	-1.177.743	-30.821	51.981.087
fev/25	1.221.747	-1.224.583	-2.836	51.978.251
mar/25	1.350.806	-1.200.612	150.194	52.128.445
abr/25	1.349.265	-1.284.369	64.896	52.193.341
mai/25	1.343.456	-1.147.159	196.297	52.389.638
jun/25	1.369.561	-1.283.584	85.977	52.475.615
jul/25	1.342.755	-1.238.380	104.375	52.579.990
ago/25	1.286.826	-1.081.044	205.782	52.785.772
set/25	1.441.942	-1.131.544	310.398	53.096.170
out/25	1.199.927	-1.018.707	181.220	53.277.390

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Gráfico 3. Saldo mensal de Outubro/2024 a Outubro/2025 e total de beneficiários de planos médico-hospitalares em Setembro/24 e Outubro/25.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 5. Beneficiários de planos médico-hospitalares por estado e região. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

REGIÃO	ESTADO	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
					N	%	N	%
CENTRO-OESTE	DF	971.119	995.357	1.027.454	32.097	3,2	56.335	5,8
	GO	1.937.541	1.950.994	1.969.179	18.185	0,9	31.638	1,6
	MS	679.103	683.891	689.096	5.205	0,8	9.993	1,5
	MT	680.456	685.914	688.457	2.543	0,4	8.001	1,2
	SUB-TOTAL	4.268.219	4.316.156	4.374.186	58.030	1,3	105.967	2,5
NORDESTE	AL	387.419	388.071	392.470	4.399	1,1	5.051	1,3
	BA	1.715.142	1.756.297	1.789.232	32.935	1,9	74.090	4,3
	CE	1.466.271	1.483.511	1.489.245	5.734	0,4	22.974	1,6
	MA	524.858	530.434	539.786	9.352	1,8	14.928	2,8
	PB	455.157	464.945	472.117	7.172	1,5	16.960	3,7
	PE	1.427.258	1.444.889	1.462.495	17.606	1,2	35.237	2,5
	PI	412.085	412.189	413.235	1.046	0,3	1.150	0,3
	RN	624.058	635.511	644.703	9.192	1,4	20.645	3,3
	SE	340.571	342.609	343.697	1.088	0,3	3.126	0,9
	SUB-TOTAL	7.352.819	7.458.456	7.546.980	88.524	1,2	194.161	2,6
NORTE	AC	45.354	46.197	46.987	790	1,7	1.633	3,6
	AM	628.880	690.904	701.983	11.079	1,6	73.103	11,6
	AP	63.540	64.635	66.192	1.557	2,4	2.652	4,2
	PA	893.177	898.094	902.840	4.746	0,5	9.663	1,1
	RO	159.988	163.717	171.057	7.340	4,5	11.069	6,9
	RR	30.983	32.036	32.775	739	2,3	1.792	5,8
	TO	126.490	131.172	132.646	1.474	1,1	6.156	4,9
	SUB-TOTAL	1.948.412	2.026.755	2.054.480	27.725	1,4	106.068	5,4
SUDESTE	ES	1.337.599	1.369.376	1.394.584	25.208	1,8	56.985	4,3
	MG	5.830.204	5.859.580	5.914.001	54.421	0,9	83.797	1,4
	RJ	5.520.610	5.534.624	5.614.774	80.150	1,4	94.164	1,7
	SP	18.114.874	18.396.338	18.702.331	305.993	1,7	587.457	3,2
	SUB-TOTAL	30.803.287	31.159.918	31.625.690	465.772	1,5	822.403	2,7
SUL	PR	3.141.451	3.185.541	3.206.742	21.201	0,7	65.291	2,1
	RS	2.621.874	2.661.258	2.671.815	10.557	0,4	49.941	1,9
	SC	1.703.493	1.727.591	1.750.824	23.233	1,3	47.331	2,8
	SUB-TOTAL	7.466.818	7.574.390	7.629.381	54.991	0,7	162.563	2,2
NÃO IDENTIFICADO		38.492	44.315	46.673	2.358	5,3	8.181	21,3
BRASIL		51.878.047	52.579.990	53.277.390	697.400	1,3	1.399.343	2,7

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Mapa 1. Variação percentual do número de beneficiários de planos médico-hospitalares por Estado entre Outubro/2024 e Outubro/2025.



Em números absolutos

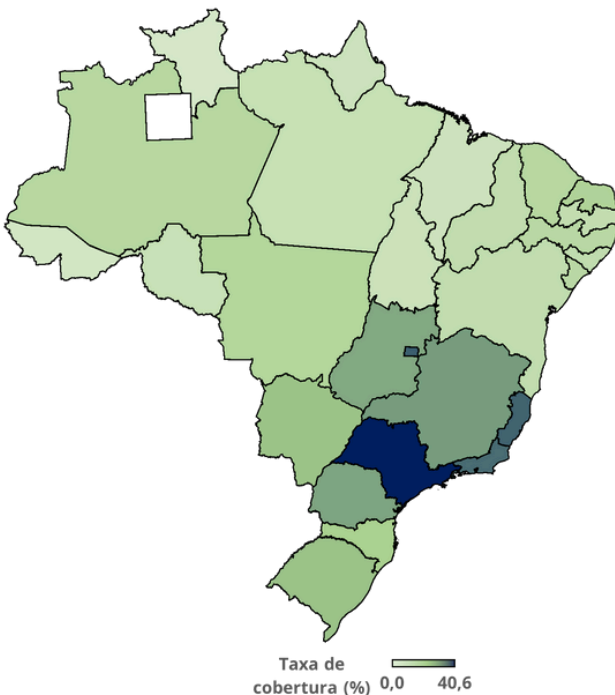


São Paulo aumentou em 587.457 beneficiários

entre Outubro de 2024 e Outubro de 2025.

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Mapa 2. Taxa de cobertura (%) de planos médico-hospitalares por Estado em Outubro/2025.



Taxa de cobertura regional

- Norte: 11,5%
- Nordeste: 13,2%
- Centro-Oeste: 27,7%
- Sudeste: 36,4%
- Sul: 25,8%
- **Brasil: 25,0%**

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025 e IBGE. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025. **Nota:** para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Tabela 6. Beneficiários de planos exclusivamente odontológicos por modalidade das operadoras. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

MODALIDADE DAS OPERADORAS	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
				N	%	N	%
Autogestão	93.718	98.445	98.159	-286	-0,3	4.441	4,7
Cooperativa Médica	528.474	555.762	562.809	7.047	1,3	34.335	6,5
Cooperativa Odontológica	4.340.555	4.578.431	4.636.045	57.614	1,3	295.490	6,8
Filantropia	121.549	120.121	123.860	3.739	3,1	2.311	1,9
Medicina de Grupo	11.022.162	11.295.634	11.585.755	290.121	2,6	563.593	5,1
Odontologia de Grupo	15.241.379	14.422.102	14.767.337	345.235	2,4	-474.042	-3,1
Seguradora Especializada em Saúde	2.774.797	3.157.639	3.330.393	172.754	5,5	555.596	20,0
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	34.122.634	34.228.134	35.104.358	876.224	2,6	981.724	2,9

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

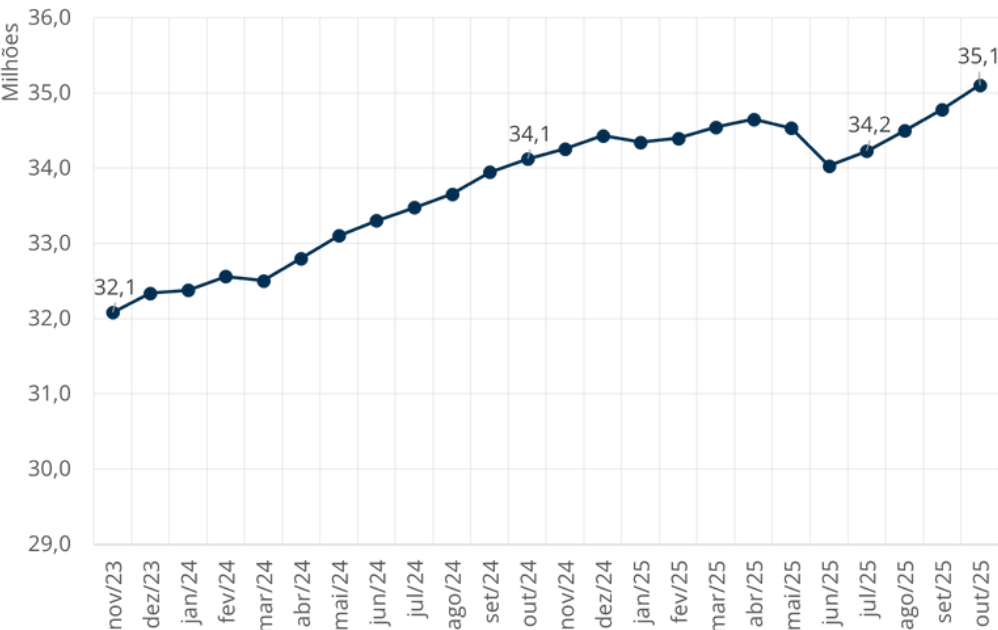


35,1 milhões
de beneficiários em
Outubro/2025



Alta de 2,9%
em 12 meses de
beneficiários
(Outubro/2025)

Gráfico 4. Evolução dos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos (Novembro/2023 a Outubro/2025).



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 7. Beneficiários de planos exclusivamente odontológicos por tipo de contratação. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
				N	%	N	%
Individual ou familiar	6.797.195	5.691.695	5.750.414	58.719	1,0	-1.046.781	-15,4
Coletivo	27.322.315	28.534.275	29.351.790	817.515	2,9	2.029.475	7,4
Coletivo Empresarial	24.258.746	25.370.754	26.127.920	757.166	3,0	1.869.174	7,7
Coletivo por adesão	3.062.296	3.162.261	3.222.615	60.354	1,9	160.319	5,2
Coletivo não identificado	1.273	1.260	1.255	-5	-0,4	-18	-1,4
Não Informado	3.124	2.164	2.154	-10	-0,5	-970	-31,0
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	34.122.634	34.228.134	35.104.358	876.224	2,6	981.724	2,9

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Gráfico 5. Proporção de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos por tipo de plano coletivo. Brasil, Outubro/2025.



Em Outubro de 2025, **29,4 milhões (83,6%)** de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos possuíam um **plano coletivo**. Desses, 88,8% eram do tipo coletivo empresarial e 11,2% do tipo coletivo por adesão.

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 8. Beneficiários de planos exclusivamente odontológicos por faixa etária. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

FAIXA ETÁRIA	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
				N	%	N	%
0 a 18 anos	6.411.702	6.594.435	6.730.934	136.499	2,1	319.232	5,0
19 a 58 anos	23.428.548	24.111.301	24.770.051	658.750	2,7	1.341.503	5,7
59 anos ou mais	4.282.150	3.522.236	3.603.211	80.975	2,3	-678.939	-15,9
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	34.122.634	34.228.134	35.104.358	876.224	2,6	981.724	2,9

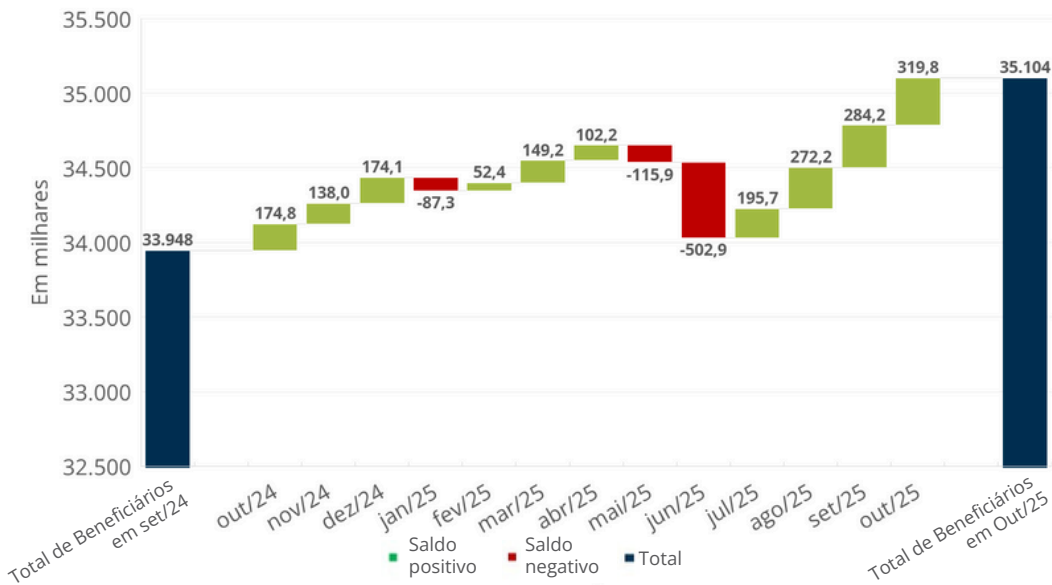
Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 9. Quantidade de adesões, quantidade de cancelamentos, saldo e total de beneficiários vinculados a planos exclusivamente odontológicos. Brasil, Outubro/2024 a Outubro/2025.

MÊS	ADESÕES	CANCELAMENTOS	SALDO	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
out/24	1.265.797	-1.090.995	174.802	34.122.634
nov/24	1.180.131	-1.042.164	137.967	34.260.601
dez/24	1.093.031	-918.958	174.073	34.434.674
jan/25	1.053.221	-1.140.485	-87.264	34.347.410
fev/25	1.176.307	-1.123.878	52.429	34.399.839
mar/25	1.264.693	-1.115.479	149.214	34.549.053
abr/25	1.167.165	-1.065.008	102.157	34.651.210
mai/25	1.290.295	-1.406.166	-115.871	34.535.339
jun/25	1.235.635	-1.738.547	-502.912	34.032.427
jul/25	1.245.058	-1.049.351	195.707	34.228.134
ago/25	1.302.156	-1.029.939	272.217	34.500.351
set/25	1.380.237	-1.096.070	284.167	34.784.518
out/25	1.296.850	-977.010	319.840	35.104.358

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Gráfico 6. Saldo mensal de Outubro/2024 a Outubro/2025 e total de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos em Setembro/24 e Outubro/25.



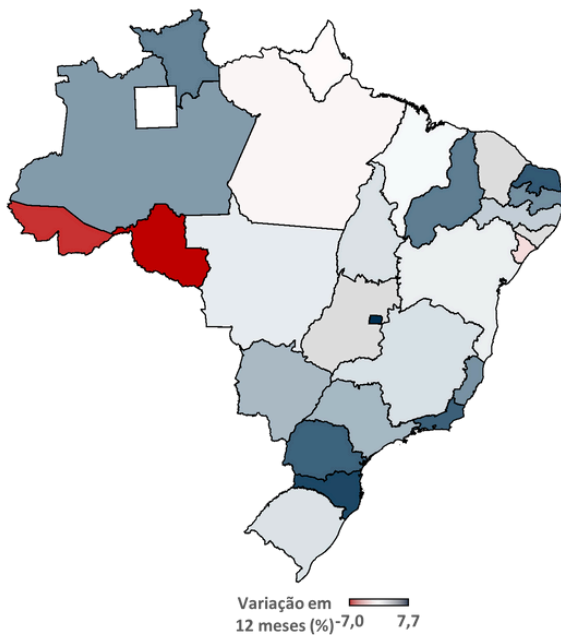
Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Tabela 10. Beneficiários de planos exclusivamente odontológicos por estado e região. Brasil, Outubro/2024, Julho/2025 e Outubro/2025.

REGIÃO	ESTADO	OUT/24	JUL/25	OUT/25	VAR. TRIMESTRAL (JUL/25 A OUT/25)		VAR. ANUAL (OUT/24 A OUT/25)	
					N	%	N	%
CENTRO-OESTE	DF	686.567	717.508	739.428	21.920	3,1	52.861	7,7
	GO	962.365	945.457	966.488	21.031	2,2	4.123	0,4
	MS	357.807	359.646	366.726	7.080	2,0	8.919	2,5
	MT	302.679	298.059	304.609	6.550	2,2	1.930	0,6
	SUB-TOTAL	2.309.418	2.320.670	2.377.251	56.581	2,4	67.833	2,9
NORDESTE	AL	433.065	424.336	421.009	-3.327	-0,8	-12.056	-2,8
	BA	1.913.834	1.887.732	1.924.820	37.088	2,0	10.986	0,6
	CE	1.401.554	1.416.893	1.440.588	23.695	1,7	39.034	2,8
	MA	374.838	365.162	375.538	10.376	2,8	700	0,2
	PB	545.635	558.768	567.986	9.218	1,6	22.351	4,1
	PE	1.365.120	1.364.990	1.388.718	23.728	1,7	23.598	1,7
	PI	239.742	236.179	251.310	15.131	6,4	11.568	4,8
	RN	588.788	605.654	625.079	19.425	3,2	36.291	6,2
	SE	263.873	259.126	261.540	2.414	0,9	-2.333	-0,9
	SUB-TOTAL	7.126.449	7.118.840	7.256.588	137.748	1,9	130.139	1,8
NORTE	AC	21.939	19.669	20.707	1.038	5,3	-1.232	-5,6
	AM	591.305	606.919	612.932	6.013	1,0	21.627	3,7
	AP	48.069	47.208	48.053	845	1,8	-16	0,0
	PA	578.720	568.297	577.788	9.491	1,7	-932	-0,2
	RO	131.105	118.573	121.945	3.372	2,8	-9.160	-7,0
	RR	13.928	14.307	14.579	272	1,9	651	4,7
	TO	144.284	145.483	145.806	323	0,2	1.522	1,1
	SUB-TOTAL	1.529.350	1.520.456	1.541.810	21.354	1,4	12.460	0,8
SUDESTE	ES	846.804	855.406	880.747	25.341	3,0	33.943	4,0
	MG	3.031.042	2.978.355	3.063.547	85.192	2,9	32.505	1,1
	RJ	3.813.233	3.903.448	4.036.503	133.055	3,4	223.270	5,9
	SP	11.532.719	11.496.028	11.830.687	334.659	2,9	297.968	2,6
	SUB-TOTAL	19.223.798	19.233.237	19.811.484	578.247	3,0	587.686	3,1
SUL	PR	1.909.502	1.980.448	2.020.065	39.617	2,0	110.563	5,8
	RS	1.092.536	1.087.003	1.103.313	16.310	1,5	10.777	1,0
	SC	925.692	961.983	988.484	26.501	2,8	62.792	6,8
	SUB-TOTAL	3.927.730	4.029.434	4.111.862	82.428	2,0	184.132	4,7
NÃO IDENTIFICADO		5.889	5.497	5.363	-134	-2,4	-526	-8,9
Total de Beneficiários		34.122.634	34.228.134	35.104.358	876.224	2,6	981.724	2,9

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Mapa 3. Variação percentual do número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos por estado entre Outubro/2024 e Outubro/2025.



Em números absolutos

A maior queda ocorreu em **Alagoas**, cuja **perda foi de 12.056 beneficiários** entre Outubro de 2024 e Outubro de 2025.



Em contrapartida, **São Paulo aumentou em 297.968 beneficiários** no mesmo período.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Mapa 4. Taxa de cobertura (%) dos planos exclusivamente odontológicos por estado em Outubro/2025.



Taxa de cobertura regional

- Norte: **8,6%**
- Nordeste: **12,7%**
- Centro-Oeste: **15,0%**
- Sudeste: **22,8%**
- Sul: **13,9%**
- **Brasil: 16,4%**

Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025 e IBGE. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025. **Nota:** para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Tabela 11. Estoque¹ de empregos formais segundo grande grupamento de atividade econômica e variação (saldo² e percentual). Brasil, Out/24 e Out/25.

SETOR	ESTOQUE		VARIAÇÃO ENTRE OUT/24 E OUT/25	
	OUT/24	OUT/25	N (SALDO)	%
Agropecuária	1.862.918	1.897.954	35.036	1,9
Construção	2.979.023	3.072.024	93.001	3,1
Indústria	9.050.502	9.231.969	181.467	2,0
Comércio	10.514.894	10.802.850	287.956	2,7
Serviços	23.236.798	23.991.151	754.353	3,2
TOTAL	47.644.118	48.995.950	1.351.832	2,8

Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Dezembro de 2025. Nota: Agropecuária inclui pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Comércio inclui reparação de veículos automotores e motocicletas. O estoque total considera os saldos não identificados.



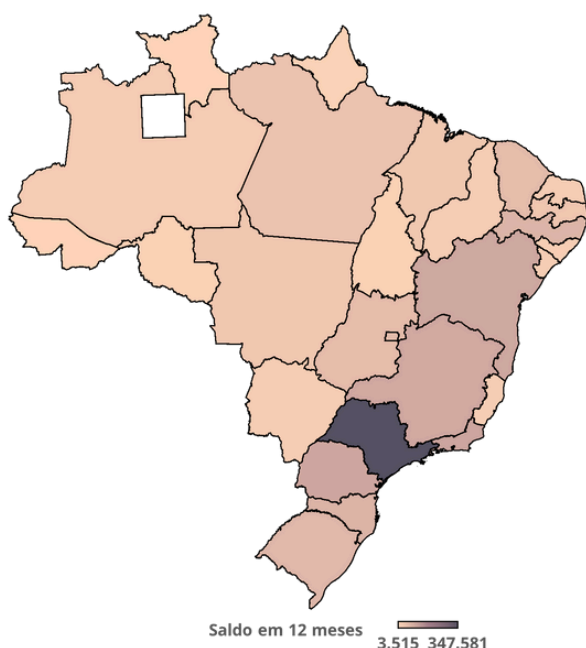
1 **Estoque:** Quantidade total de vínculos celetistas (cuja relação de emprego é regida pela CLT) ativos em um determinado mês.
2 **Saldo:** Diferença entre admissões (entradas) e desligamentos (saídas) de trabalhadores formais.

Tabela 12. Estoque de empregos formais segundo unidade da Federação e variação. Brasil, Out/24 e Out/25.

REGIÃO	ESTADO	ESTOQUE		VARIAÇÃO ENTRE OUT/24 E OUT/25	
		Out/24	Out/25	N (SALDO)	%
CENTRO-OESTE	DF	1.012.823	1.064.367	51.544	5,1
	GO	1.600.990	1.651.761	50.771	3,2
	MS	685.044	702.030	16.986	2,5
	MT	971.761	1.000.359	28.598	2,9
	SUB-TOTAL	4.270.618	4.418.517	147.899	3,5
NORDESTE	AL	468.486	482.590	14.104	3,0
	BA	2.149.852	2.242.081	92.229	4,3
	CE	1.411.398	1.463.099	51.701	3,7
	MA	664.707	692.661	27.954	4,2
	PB	513.168	543.991	30.823	6,0
	PE	1.524.609	1.589.013	64.404	4,2
	PI	366.471	385.918	19.447	5,3
	RN	536.549	555.356	18.807	3,5
	SE	343.161	358.460	15.299	4,5
	SUB-TOTAL	7.978.401	8.313.169	334.768	4,2
NORTE	AC	111.644	116.069	4.425	4,0
	AM	552.390	574.160	21.770	3,9
	AP	96.037	103.553	7.516	7,8
	PA	997.991	1.036.721	38.730	3,9
	RO	297.284	307.050	9.766	3,3
	RR	82.322	85.837	3.515	4,3
	TO	261.444	270.750	9.306	3,6
	SUB-TOTAL	2.399.112	2.494.140	95.028	4,0
SUDESTE	ES	916.449	931.941	15.492	1,7
	MG	4.978.661	5.069.655	90.994	1,8
	RJ	3.888.281	3.985.649	97.368	2,5
	SP	14.471.331	14.818.912	347.581	2,4
	SUB-TOTAL	24.254.722	24.806.157	551.435	2,3
SUL	PR	3.254.940	3.348.267	93.327	2,9
	RS	2.851.179	2.912.001	60.822	2,1
	SC	2.603.152	2.669.850	66.698	2,6
	SUB-TOTAL	8.709.271	8.930.118	220.847	2,5
NÃO IDENTIFICADO		31.994	33.849	1.855	5,8
BRASIL		47.644.118	48.995.950	1.351.832	2,8

Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Dezembro de 2025. Nota: O estoque total considera os saldos não identificados.

Mapa 5. Saldo (admitidos e desligados) acumulado dos últimos 12 meses encerrados em Out/25 por estado.

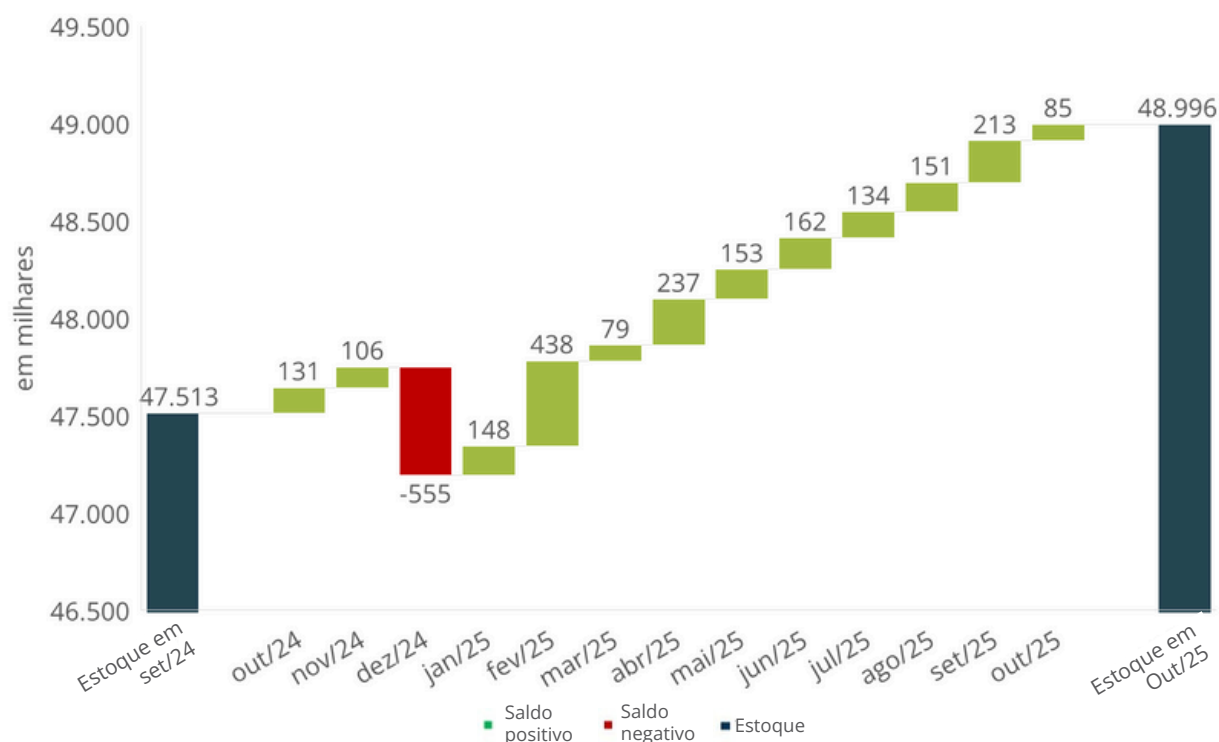


Em números absolutos

Nos últimos 12 meses encerrados em Out/25, o **Estado de São Paulo** apresentou o maior saldo acumulado de empregos formais, de **347.581** e o **Estado de Roraima**, o menor, de **3.515**.

Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Dezembro de 2025.

Gráfico 8. Saldo (admitidos e desligados) mensal de Outubro/2024 a Outubro/2025 e estoque de empregos formais em Setembro/24 e Outubro/25.

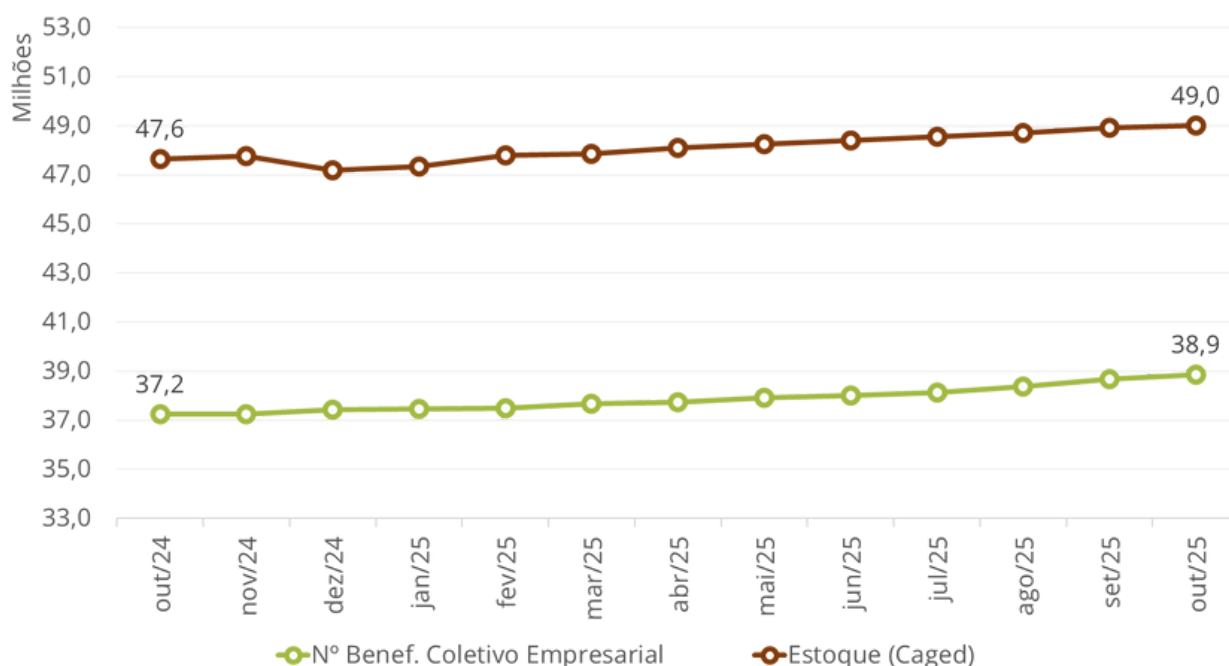


Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Dezembro de 2025. Nota: O estoque total considera os saldos não identificados.

Emprego Formal & Beneficiários de planos médico-hospitalares

- Em Outubro de 2025, o número de vínculos em planos **coletivos empresariais** de assistência médico-hospitalar representava a maioria (72,9%) do total de beneficiários. Esse número de beneficiários tende a acompanhar o **número de trabalhadores formais** (Caged).
- Entre Outubro de 2024 e 2025, o estoque de empregos formais foi de 47,6 para 49,0 milhões (+1,4 milhão ou 2,8%). No mesmo período, o número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar do tipo coletivo empresarial foi de 37,2 para 38,9 milhões (+1,6 milhão ou 4,4%) (Gráfico 9).

Gráfico 9. Evolução do número de trabalhadores formais (Caged) e de beneficiários em planos coletivos empresariais de assistência médico-hospitalar entre Outubro/2024 a Outubro/2025.



Fonte: Novo Caged e SIB/ANS/MS - 10/2025. Dado extraído e elaborado pelo IESS em Dezembro de 2025.

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**

NAB 112

Data-base: **Out/2025**

Publicado em: **Dez/2025**



IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

25 Anos de Planos Coletivos Empresariais: Estrutura, Dinâmica e Demografia dos Beneficiários

Os planos coletivos empresariais ocupam posição central na saúde suplementar brasileira, concentrando historicamente a maior parte dos beneficiários com cobertura médico-hospitalar. A forte relação entre emprego formal e acesso aos planos privados explica a estabilidade e a relevância desse segmento ao longo das últimas décadas.

A 112ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) do IESS, referente aos dados de outubro de 2025, reforçou essa predominância ao mostrar que os planos empresariais continuam responsáveis pela maior parte dos vínculos médico-hospitalares do país, mantendo trajetória de expansão mesmo após períodos de desaceleração econômica. Entre setembro de 2000 e outubro de 2025, o total de beneficiários empresariais passou de 7,1 milhões para 38,6 milhões (aumento de mais de 5 vezes), consolidando uma trajetória de crescimento contínuo e estruturante.

Por se tratar da última análise especial da NAB de 2025, optou-se por dedicar este estudo aos planos coletivos empresariais, dado seu peso histórico e sua importância estratégica para a compreensão da dinâmica do setor. A estabilidade demográfica desse grupo, sua ampla dispersão territorial e a predominância de coberturas completas reforçam seu papel como base do sistema suplementar.

Diante dessa relevância, esta análise especial examinará as principais características dos beneficiários de planos coletivos empresariais ao longo dos últimos vinte e cinco anos, com foco em sua composição etária, distribuição por sexo, localização geográfica e segmentação assistencial.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS

A trajetória dos planos coletivos empresariais é marcada por expansão contínua ao longo da série histórica, como ilustra o Gráfico 1. Desde o início dos anos 2000, observa-se rápido crescimento do segmento, impulsionado pelo avanço do emprego formal e pelo papel cada vez mais central dessa modalidade de contratação na saúde suplementar.

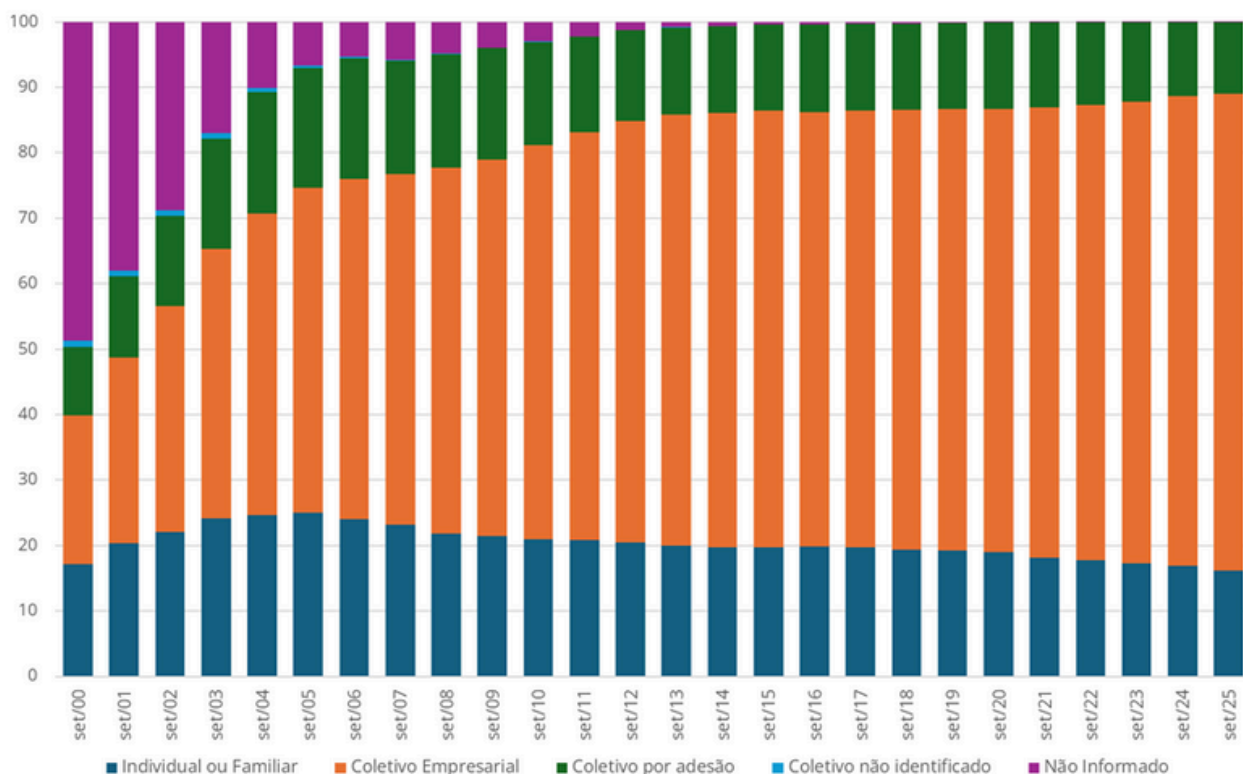
Em setembro de 2000, os planos coletivos empresariais reuniam 7,1 milhões de beneficiários. Em setembro de 2010, esse total alcança 26,9 milhões, um incremento de 19,8 milhões em dez anos. Ao longo desse período, sua participação relativa supera 60% dos vínculos médico-hospitalares, evidenciando a consolidação dos planos empresariais como principal forma de acesso à saúde suplementar.

Entre 2014 e 2017, verifica-se uma retração moderada. O número de beneficiários diminui de 33,6 milhões (dez/2014) para 31,5 milhões (mar/2017), queda de 2,1 milhões (-6,3%). No Gráfico 1, essa oscilação é discreta e não altera a posição dominante do segmento.

A partir de 2021, inicia-se um novo ciclo de expansão. O total de beneficiários cresce de 34,0 milhões (dez/2021) para 38,7 milhões (set/2025), aumento de 4,7 milhões (+13,7%). Nesse período, os coletivos empresariais passam a representar mais de 73% dos vínculos médico-hospitalares do país, seu patamar mais elevado na série.

Cabe mencionar, ainda que de forma contextual, que no início da série havia uma parcela significativa de beneficiários classificados como “não identificados” na tipologia de contratação: 49% em setembro de 2000, percentual reduzido de forma contínua até chegar a 0,05% em setembro de 2025. A melhoria gradativa dos registros reforça a leitura das tendências, mas não altera o padrão geral de expansão do segmento empresarial.

Gráfico 1. Distribuição percentual de beneficiários de assistência médico-hospitalar por tipo de contratação. Brasil, setembro de 2000 a setembro de 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.



Diante dessa relevância estrutural e do peso crescente dos coletivos empresariais na composição do setor, o próximo capítulo se dedicará a analisar em detalhe o perfil demográfico desses beneficiários, destacando suas faixas etárias, distribuição por sexo e principais características populacionais.

PERFIL ETÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

A composição etária dos beneficiários de planos coletivos empresariais mantém grande estabilidade ao longo da série histórica, em linha com a natureza ocupacional desse tipo de contratação. O Gráfico 2 mostra que a maior parte dos beneficiários se concentra de forma consistente na população adulta em idade economicamente ativa.

Em setembro de 2000, o grupo de 20 a 59 anos reunia 4,2 milhões de beneficiários, equivalentes a 59% da carteira empresarial. Esse contingente cresce de forma contínua ao longo dos anos e atinge 25,7 milhões em setembro de 2025, quando passa a representar 67% do total. A predominância desse grupo reforça o papel do emprego formal como principal via de acesso aos planos coletivos empresariais.

O grupo de 0 a 19 anos, majoritariamente composto por dependentes, apresenta redução proporcional. Em 2000, representava 32% dos beneficiários (cerca de 2,3 milhões), percentual que recua para 24% em setembro de 2025, com 9,2 milhões de beneficiários. A tendência acompanha a transição demográfica nacional, marcada por queda da fecundidade e menor participação relativa de crianças e adolescentes.

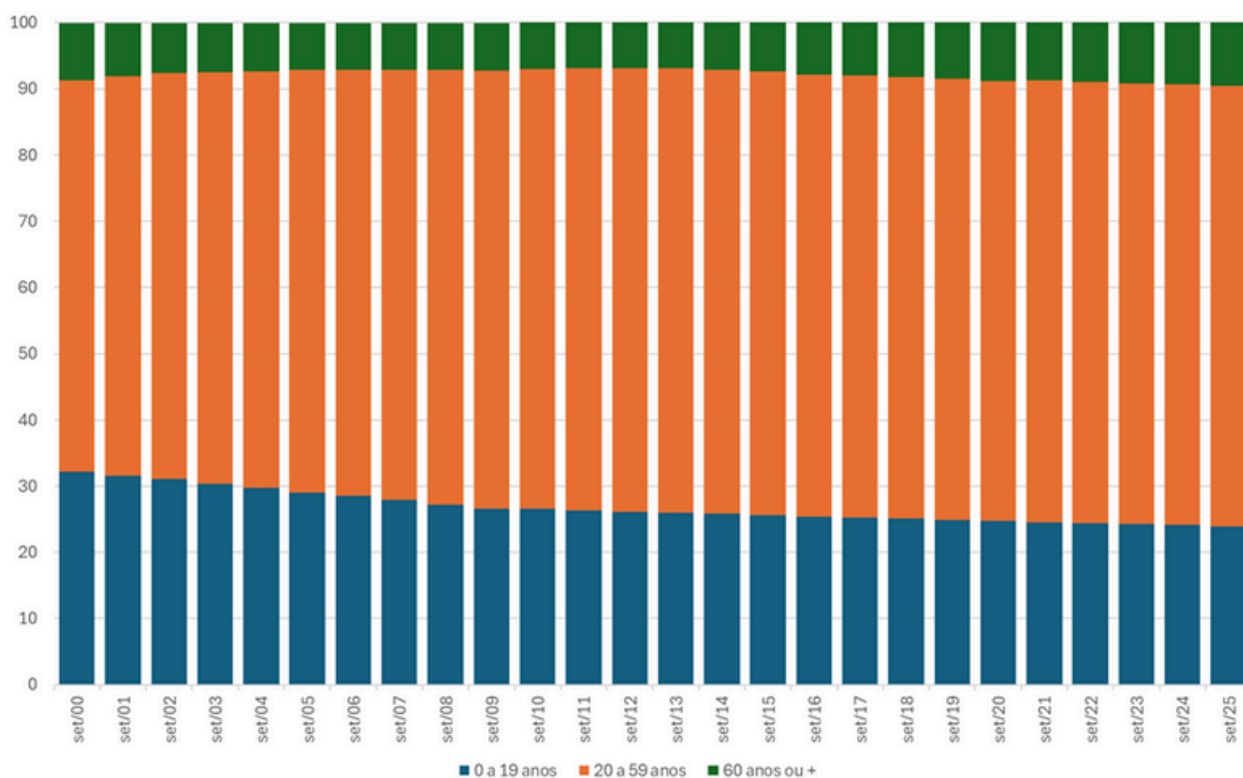
Já o grupo de 60 anos ou mais cresce tanto em volume quanto em participação. Em setembro de 2000, esse público somava 612,5 mil beneficiários (9%). Em setembro de 2025, alcança 3,7 milhões, equivalentes a 10% da carteira, acréscimo superior a 3,1 milhões de idosos em vinte e cinco anos. Esse movimento reflete o envelhecimento populacional e o prolongamento das atividades laborais.

Em conjunto, esses padrões (menor participação de jovens, estabilidade predominante entre adultos e avanço contínuo do grupo idoso) compõem um perfil demográfico alinhado às transformações da população brasileira.

A evolução etária observada entre os beneficiários empresariais acompanha as mudanças no mercado de trabalho e aponta para discussões cada vez mais relevantes sobre utilização dos serviços, composição de risco e sustentabilidade assistencial no longo prazo.



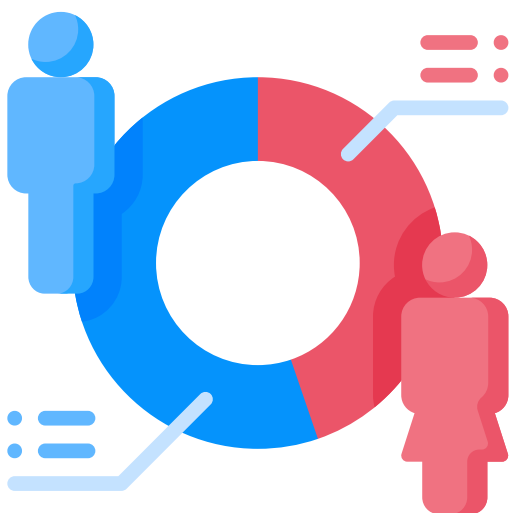
Gráfico 2. Distribuição percentual de beneficiários de assistência médico-hospitalar por faixa etária. Brasil, setembro de 2000 a setembro de 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Nota: não estão expostos no gráfico os beneficiários em categorias não identificadas.

PERFIL POR SEXO DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

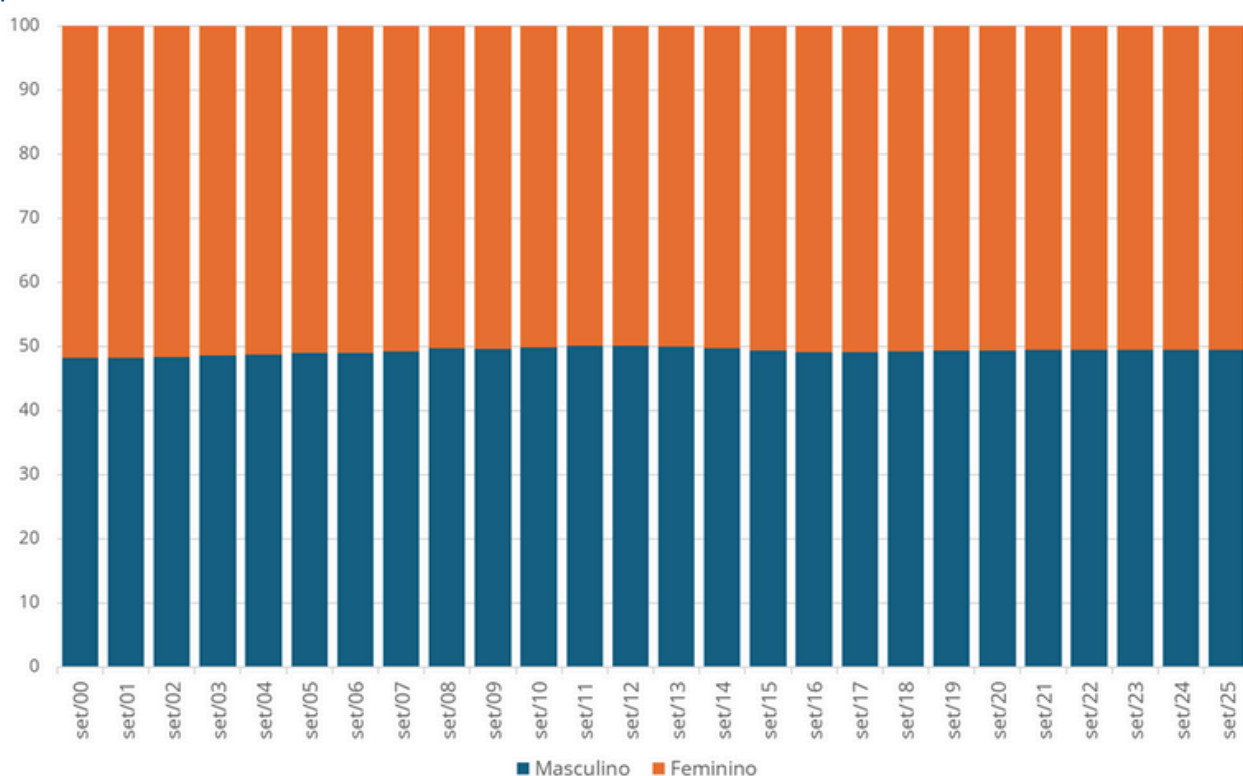


A distribuição por sexo dos beneficiários de planos coletivos empresariais apresenta estabilidade notável ao longo de toda a série histórica. Desde o início dos anos 2000, o segmento mantém um padrão equilibrado entre homens e mulheres, com variações mínimas nas proporções relativas. O Gráfico 3 evidencia essa constância, mostrando que, mesmo diante de mudanças econômicas, demográficas e no mercado de trabalho, a composição por sexo permanece praticamente inalterada.

Em setembro de 2000, as mulheres representavam 3,7 milhões de beneficiárias (52% da carteira), enquanto os homens totalizavam 3,4 milhões (48%). Essa configuração reflete a composição da força de trabalho formal do período, quando a participação feminina era crescente, mas ainda marcada por diferenças estruturais em relação à masculina.

Vinte e cinco anos depois, o padrão se mantém. Em setembro de 2025, há 19,1 milhões de beneficiários masculinos (49%) e 19,6 milhões de beneficiárias femininas (51%), proporções praticamente idênticas às do início da série.

Gráfico 3. Distribuição percentual de beneficiários de assistência médico-hospitalar por sexo. Brasil, setembro de 2000 a setembro de 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

Nota: não estão expostos no gráfico os beneficiários em categorias não identificadas.





DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (UF) DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

A distribuição geográfica dos beneficiários de planos coletivos empresariais acompanha de forma direta a estrutura produtiva e o nível de formalização do emprego nas diferentes regiões do país. Entre 2000 e 2025, o padrão observado demonstra forte concentração em Estados com maior dinamismo econômico, ao mesmo tempo em que evidencia movimentos graduais de desconcentração regional.

São Paulo permanece, ao longo de toda a série, como o principal polo da saúde suplementar empresarial. Em setembro de 2000, concentrava 43% dos beneficiários, chegando ao pico de 46% em 2003. A partir da década de 2010, estabiliza-se entre 37% e 40%, mantendo 37% em 2025. Embora tenha perdido participação relativa ao longo do tempo, o Estado continua reunindo mais de um terço de todos os vínculos do país, reflexo de sua elevada densidade econômica e de empregos formais.

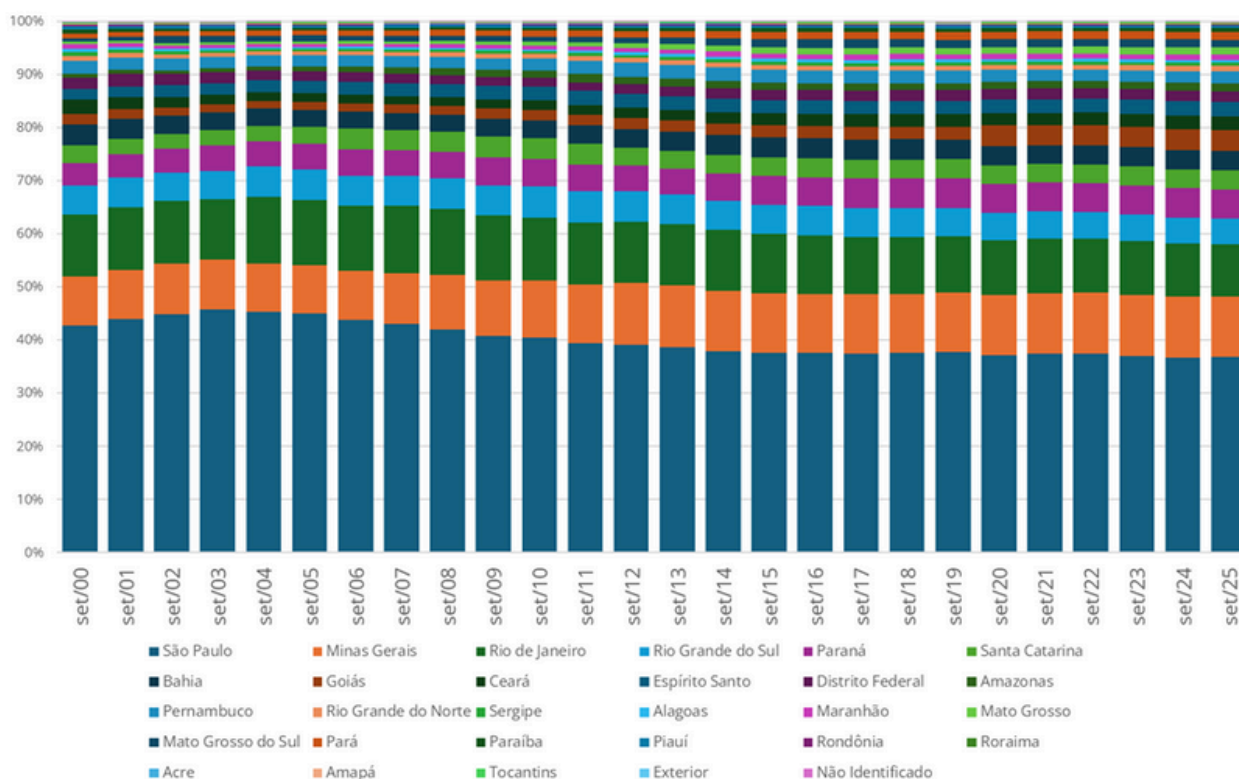
Minas Gerais ocupa de forma consistente a segunda maior participação proporcional, variando entre 9% e 12%, com pico em 2012–2013 (12%) e mantendo 11% em 2025. O Rio de Janeiro, por sua vez, registra leve queda relativa: passa de 12% em 2000 para 10% a partir de 2020.

Nos estados do Sul, observa-se estabilidade estrutural. Rio Grande do Sul e Paraná oscilam entre 5% e 6%, enquanto Santa Catarina mantém participação entre 3% e 4%, compondo uma parcela regional entre 14% e 15% ao longo de toda a série.

O Nordeste apresenta crescimento moderado, embora partindo de uma base proporcional menor. A Bahia permanece entre 3% e 4%; Pernambuco varia entre 2% e 3%; e estados como Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe mantêm participação entre 1% e 2%, indicando potencial de expansão associado ao aumento da formalização laboral na região.

No Centro-Oeste, Goiás avança de 2% em 2000 para 4% entre 2021 e 2025, consolidando-se como um dos estados que mais ampliaram participação proporcional na série. O Distrito Federal se mantém entre 1% e 2%, refletindo a estrutura ocupacional predominantemente administrativa e ligada ao setor público.

Gráfico 4. Distribuição percentual de beneficiários de assistência médico-hospitalar por Unidade da Federação (UF). Brasil, setembro de 2000 a setembro de 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

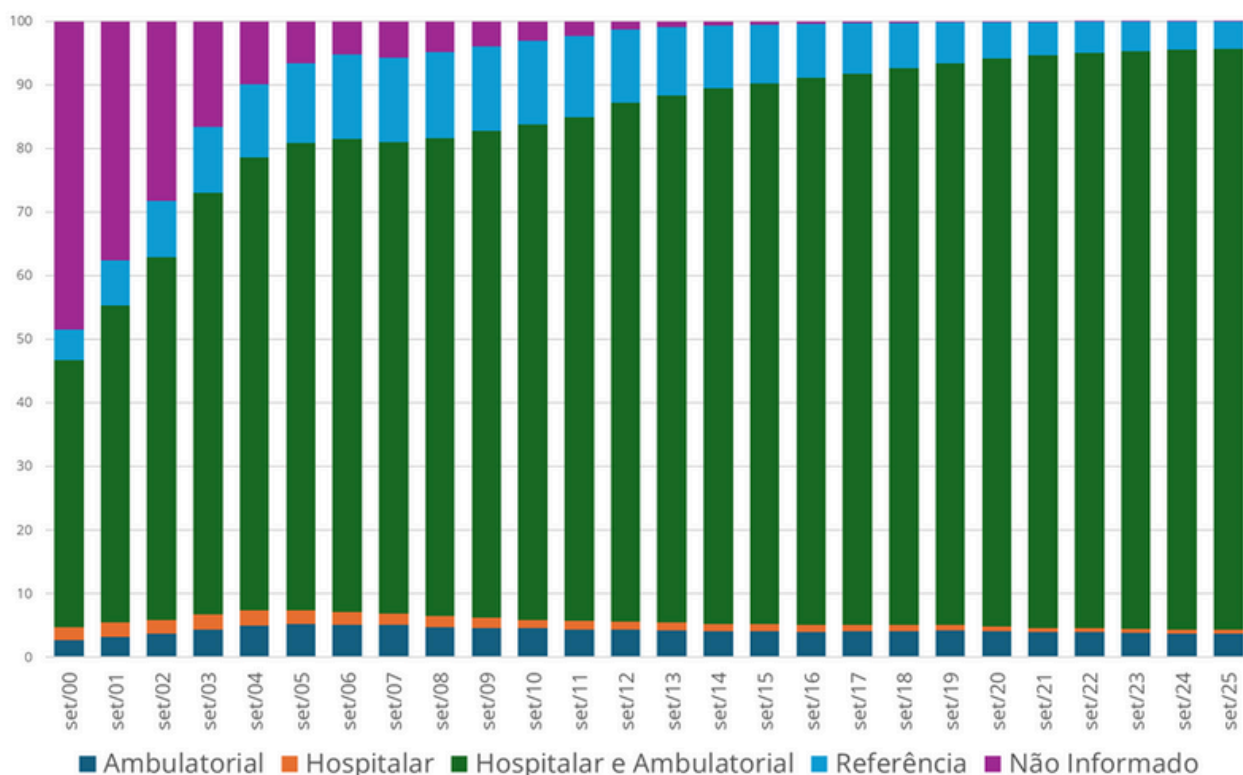
SEGMENTAÇÃO ASSISTENCIAL DOS BENEFICIÁRIOS DE PLANOS COLETIVOS EMPRESARIAIS

A segmentação assistencial dos planos coletivos empresariais passa, entre 2000 e 2025, por um processo de consolidação que combina evolução regulatória e melhoria significativa da qualidade das informações cadastrais. No início da série, grande parte dos vínculos não possuía registro de segmentação, o que limita a comparabilidade com os períodos mais recentes. Em março de 2000, a categoria “Não Informado” representava 54% dos beneficiários, enquanto os planos com cobertura hospitalar e ambulatorial reuniam 39% (11,8 milhões). As demais segmentações tinham participação discreta: os planos exclusivamente ambulatoriais e exclusivamente hospitalares somavam cerca de 4%, e o plano referência respondia por aproximadamente 4% do total.

A partir de 2001, e especialmente entre 2003 e 2005, ocorre forte redução da falta de informação. O percentual de vínculos classificados como “Não Informado” cai de 17% em setembro de 2003 para 7% em setembro de 2005. Com a qualificação progressiva das bases, torna-se possível observar com nitidez a estrutura real da carteira: já em 2005, os planos com cobertura hospitalar e ambulatorial passam a representar mais de 73% dos beneficiários, evidenciando um padrão que se tornaria dominante. Esse movimento avança até praticamente eliminar os registros incompletos, que chegam a menos de 0,05% em setembro de 2025.

No final da série, a consolidação é plena. Em setembro de 2025, os planos “hospitalar + ambulatorial” reúnem 48,5 milhões de beneficiários, equivalentes a 91% da carteira empresarial. A segmentação exclusivamente ambulatorial mantém participação historicamente estável, somando 2,0 milhões de vínculos (4%), enquanto os planos exclusivamente hospitalares permanecem minoritários, com 289 mil beneficiários (1%). O plano referência, que no início da década de 2000 chegava a representar entre 4% e 14% dos vínculos, perde relevância ao longo da série e responde por 4% em 2025.

Gráfico 5. Distribuição percentual de beneficiários de assistência médico-hospitalar por Segmentação grupo. Brasil, setembro de 2000 a setembro de 2025.



Fonte: SIB/ANS/MS - 10/2025. Dados extraídos pelo IESS em Dezembro de 2025.

DISCUSSÃO & CONCLUSÃO:

A evolução dos beneficiários de planos coletivos empresariais com cobertura médico-hospitalar ao longo dos últimos vinte e cinco anos confirma a centralidade desse segmento na saúde suplementar brasileira. Desde o início dos anos 2000, os planos empresariais concentram a maior parte dos vínculos e refletem diretamente as oscilações do mercado de trabalho formal. A dinâmica de crescimento, retração e retomada observada na série acompanha, de perto, o comportamento da economia e a capacidade de geração e manutenção de empregos formais.

O aumento do número de beneficiários é o traço mais marcante desse período. A carteira empresarial passa de 7,1 milhões em setembro de 2000 para 38,7 milhões em setembro de 2025, crescimento expressivo e contínuo. A única retração relevante ocorre entre 2014 e 2017, quando o total recua de 33,6 milhões para 31,5 milhões (-6,3%). Ainda assim, o segmento preserva participação elevada no total de vínculos médico-hospitalares. A partir de 2021, inicia-se novo ciclo de expansão, culminando no maior patamar da série, quando os coletivos empresariais passam a representar mais de 73% dos vínculos do país.

O perfil demográfico reforça características estruturais desse tipo de contratação. A faixa de 20 a 59 anos concentra 67% dos beneficiários em 2025, evidenciando a ligação direta com a população economicamente ativa. Os grupos de 0 a 19 anos e de 60 anos ou mais acompanham tendências nacionais: redução proporcional entre jovens, associada à queda da fecundidade, e crescimento absoluto entre idosos, reflexo do envelhecimento populacional e do prolongamento das trajetórias laborais. A distribuição por sexo mantém-se praticamente estável em toda a série, com leve predominância feminina próxima de 51%, o que sugere equilíbrio estruturado e pouca variação ao longo do tempo.

A análise geográfica confirma a forte relação entre cobertura empresarial e estrutura produtiva. São Paulo mantém participação superior a um terço de toda a carteira desde 2000, alcançando seu pico em 2003 (46%) e estabilizando-se em 37% em 2025. Minas Gerais, Rio de Janeiro e os Estados do Sul completam o núcleo mais expressivo da distribuição regional, enquanto outras unidades da federação apresentam variações moderadas, coerentes com mudanças na formalização do emprego e no dinamismo econômico local.

A segmentação assistencial evidencia processo significativo de qualificação informacional. A categoria “Não Informado”, que reunia 54% dos vínculos em março de 2000, reduz-se rapidamente ao longo da década, atingindo níveis residuais em 2005 e praticamente desaparecendo em 2025 (menos de 0,1%). Com isso, torna-se clara a predominância dos planos de cobertura hospitalar e ambulatorial, que chegam a 91% da carteira empresarial em 2025. Essa consolidação indica preferência estrutural por coberturas amplas e alinha-se às necessidades assistenciais de uma população majoritariamente adulta, com maior exposição a riscos ocupacionais e dependente de proteção financeira para eventos de maior complexidade.

Em síntese, os resultados desta Análise Especial da 112ª NAB do IESS revelam que os planos coletivos empresariais constituem o núcleo estruturante da saúde suplementar, sustentando a maior parte dos vínculos e definindo as principais tendências de evolução do setor. Seu peso relativo, a estabilidade demográfica, a distribuição regional coerente com a economia e a predominância de coberturas integrais reforçam seu papel central no presente e nas projeções futuras da saúde suplementar. Em um cenário de migração demográfica, inovação tecnológica e ajustes regulatórios, compreender a trajetória e o comportamento desse segmento torna-se fundamental para avaliar a sustentabilidade, os padrões de utilização e os desafios estratégicos que moldarão o sistema nos próximos anos.



Fontes

- | ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em Dezembro de 2025.
- | IBGE. Projeções da população: notas metodológicas 01/2024: Brasil e unidades da federação: estimativas e projeções: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. 46 p.
- | BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos em Dezembro de 2025. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- | Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.”
(Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- | Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca o mês de extração e elaboração dos dados apresentados.
- | Para o cálculo da população, utilizou-se as “Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação: 2000-2070” realizado pelo IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno

IESS

*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

contato@iess.org.br
www.iess.org.br